

REVISÃO E AVALIAÇÃO DE TESTES DE LEITURA*

Raquel Souza Lobo GUZZO**

A área de avaliação de leitura tem evoluído constantemente em função da variedade de novos testes que vem sendo desenvolvidos, ao mesmo tempo que antigos têm sido revisados e adaptados. Este livro foi escrito com o objetivo de propiciar a professores e especialistas um estudo pormenorizado de instrumentos e procedimentos para o diagnóstico e avaliação de leitura, baseado na argumentação de que professores e especialistas precisam conhecer profundamente não somente os instrumentos de avaliação disponíveis na área, como também as tendências e perspectivas de avaliação deste material.

Trata-se de um estudo conduzido pelo Comitê de Avaliação de Instrumentos Diagnósticos da Associação Internacional de Leitura (IRA). Foram identificados e listados 34 diferentes testes, individuais e de grupo, que avaliam a leitura, e enviados a profissionais responsáveis pelo diagnóstico desta habilidade em 25 estados norte-americanos. Esses profissionais deveriam apontar de 10 a 15 mais importantes para serem revistos pelo Comitê. Retornaram para análise 60% dos questionários enviados, tendo sido sorteados 12 instrumentos dos mais citados para serem estudados.

Para esta análise foram estabelecidos critérios baseados, principalmente, na descrição do conteúdo do teste, do seu desenvolvimento, sua validade e fidedignidade, forma de administração, pontuação e manual de instrução. Os autores apresentaram considerações sobre cada um desses aspectos, enfatizando a necessidade de revisão ampla dos mesmos, funda-

(*) **Diagnostic and criterion-referenced reading tests: review and evaluation.**
Ed. Leo M. Schell. International Reading Association, Inc 2ª Ed. 1984.

(**) Professora de Pós-Graduação em Psicologia — PUCCAMP

mentada em parâmetros científicos. Consideraram ainda essencial que os testes sejam cuidadosamente estudados, antes de serem colocados no mercado à disposição de especialistas, cabendo às editoras a responsabilidade desta avaliação e deste controle.

Na segunda parte do livro, 12 testes de leitura foram apresentados segundo uma forma padrão:

a) **Identificação:** contendo título, edição, autor, editora, data da publicação, revisores e críticas.

b) **Considerações gerais:** onde foram apresentadas características do instrumento em uma descrição detalhada de sua composição e sub-itens.

c) **Interpretação dos resultados:** onde foram apresentados aspectos da pontuação e dos resultados previstos pelo instrumento.

d) **Normas:** considerações sobre administração, padronização e estabelecimento de critérios para o teste.

e) **Validade e fidedignidade:** onde foram apresentados estudos e pesquisas para o cálculo de fidedignidade e validade dos testes.

f) Ao final, uma **conclusão** com uma análise crítica do instrumento avaliado.

Para nós no Brasil, que não estamos acostumados a uma revisão crítica de nossos instrumentos de avaliação específica e mesmo de diagnósticos psicológicos, este livro apresenta-se como muito importante, tanto pela seriedade com que explicita a análise crítica dos instrumentos, quanto pelo incentivo a essa prática em nosso meio.

A situação do diagnóstico psicoeducacional, especialmente no Brasil, vem merecendo atenção especial de estudiosos e pesquisadores de área, e este livro torna-se um precioso instrumento de auxílio para aqueles que vêm desenvolvendo estudos nessa direção.

Os instrumentos ora analisados são considerados úteis para o diagnóstico/avaliação de habilidades de leitura e podem ser aplicados tanto por professores quanto por especialistas, no caso o psicólogo escolar, quando o interesse for a identificação

de problemas, distúrbios ou dificuldades na aprendizagem, sobretudo a aprendizagem acadêmica.

São escalas ou baterias que avaliam o desempenho cognitivo dos estudantes, diante de situações semelhantes à acadêmica e que envolvem basicamente a competência verbal. Um dos testes avaliados, e mais difundido na comunidade brasileira, foi o Peabody Individual Achievement Teste (PIAT), o qual se caracteriza por ser um instrumento de medida do desempenho geral do estudante, assim como de áreas específicas quais sejam matemática, leitura e conhecimentos gerais.

Embora este livro analise criticamente testes, escalas ou baterias que sirvam, principalmente, ao diagnóstico psicoeducacional, o mesmo procedimento deveria ser aplicado aos instrumentos de diagnóstico estritamente psicológico, como, por exemplo, aos testes de nível intelectual. Talvez desta forma pudessemos melhorar a qualidade dos diagnósticos psicológicos que vêm sendo desenvolvidos no país, como instrumentos mais conhecidos e adaptados à nossa realidade.